Essas práticas são trechos retirado do livro Diário de um Mago do Paulo Coelho (ISBN: 978-85-7542-762-0) publicado pela editora Sextante.

"[...] Quando não se conhece o demônio pessoal, ele costuma manifestar-se na pessoa mais próxima.

[...] Antes de sair pelo mundo, Cristo foi conversar com seu demônio pessoal no deserto. [...] Aprendeu o que precisava saber sobre o homem, mas não deixou que o demônio ditasse as regras do jogo, e desta maneira o venceu.

Certa vez, um poeta disse que nenhum homem é um ilha. Para combater o Bom Combate, precisamos de ajuda. Precisamos de amigos e, quando os amigos não estão por perto, temos que transformar a solidão em nossa principal arma. Tudo o que nos cerca pode servir de ajuda para dar os passos que precisamos em direção ao nosso objetivo. Tudo tem que ser uma manifestação pessoal de nossa vontade de vencer o Bom Combate. Sem isto, sem perceber que precisamos de todos e de tudo, seremos guerreiros arrogantes. E nossa arrogância nos derrotará no final, porque vamos estar de tal modo seguros de nós mesmos que não seremos capazes de perceber as armadilhas do campo de batalha. [...]

Além de forças físicas que nos cercam e nos ajudam, existem basicamente duas forças espirituais ao nosso lado: um anjo e um demônio. O anjo nos protege sempre, e isto é um dom divino – não é necessário invoca-lo. A face do seu anjo está sempre visível quando você vê o mundo com os olhos belos. [...] Nossos avós o conheciam por anjo guardião, anjo da guarda, anjo custódio.

All rights reserved © Ordem dos Venatores

O demônio também é um anjo, mas é uma força livre, rebelde. Prefiro chamá-lo de Mensageiro, já que ele é o principal elo entre você e o mundo. Na antiguidade era representado por Mercúrio, por Hermes Trimegisto, o Mensageiro dos Deuses. Sua atuação é apenas no plano material. [...] Está presente no nosso trabalho e na nossa relação com o dinheiro. Quando o deixamos solto, sua tendência é dispersar-se. Quando exorcizamos, perdemos tudo de bom que ele sempre tem para nos ensinar, pois conhece muito do mundo e dos homens. Quando fascinamos pelo seu poder, ele nos possui e nos afasta do Bom Combate.

Portanto, a única maneira de lidar com nosso Mensageiro é aceitando-o como amigo. Ouvindo seus conselhos, pedindo ajuda quando necessário, mas nunca deixando que ele dite as regras. [...] Para isto, é preciso, primeiro, que você saiba o que quer e, depois, que você conheça sua face e seu nome. [...]

Deixe para realiza-lo à noite, porque é mais fácil. [...] No seu primeiro encontro, ele lhe revelará seu nome. Este nome é secreto e não deve jamais ser conhecido por ninguém. [...] Quem souber o nome do seu Mensageiro pode lhe destruir. [...]

Se eu tivesse que utilizar uma imagem, diria que o anjo é a tua armadura e o Mensageiro, tua espada. Uma armadura protege em qualquer circunstância, mas uma espada pode cair no meio do combate, matar um amigo ou voltar-se contra o próprio dono. [...] Uma espada serve para quase tudo, menos para sentar-se em cima dela*. [...]"

> "[...] 1) Sente-se e relaxe completamente. Deixe a mente vagar por onde quiser, o pensamento fluindo sem controle. Depois de algum tempo, comece a repetir para si mesmo: 'Eu agora estou relaxado e meus olhos dormem o sono do mundo.'
>
> 2) Quando sentir que sua mente não se preocupa mais com nada, imagine uma coluna de fogo à sua direita. Faça as chamas ficarem vivas, brilhantes. Então diga em voz baixa: 'Eu ordeno que meu subconsciente se manifeste. Ele se abre para mim e revela seus segredos mágicos.' Aguarde um pouco, concentrando-se apenas na coluna de fogo. Se surgir alguma imagem, ela será uma manifestação do seu subconsciente. Procure guarda-la.
>
> 3) Mantendo sempre a coluna de fogo à sua direita, comece agora a imagina outra coluna de fogo à sua esquerda. Quando as chamas estiverem bem vivas, diga

All rights reserved © Ordem dos Venatores

em voz baixa as seguintes palavras: 'Que a força do cordeiro, que se manifesta em tudo e em todos, manifeste-se também em mim enquanto invoco o meu Mensageiro. (nome do Mensageiro) aparecerá para mim agora.'

4) Converse com seu Mensageiro, que deverá manifestar-se entre as duas colunas. Discuta seu problema específico, peça conselhos e lhe dê as ordens necessárias.

5) Quando sua conversa acaber, despeça o Mensageiro com as seguintes palavras: 'Agradeço ao Cordeiro o milagre que realizei. Que (nome do Mensageiro) Volte sempre que invocado, e enquanto estiver distante, esteja me ajudando a realizar minha obra.'

Nota: Na primeira invocação – ou nas primeiras invocações, dependendo da capacidade de concentrar-se de quem está realizando o Ritual – não se diz o nome do Mensageiro. Diz-se apenas 'Ele'. Se o Ritual dor bem executado, o Mensageiro deve revelar de imediato seu nome através de telepatia. Caso contrário, insista até conseguir saber este nome, e só a partir daí comece as conversas. Quanto mais o Ritual for repetido mais forte será a presença do Mensageiro e mais rápidas serão suas ações."

Esse texto foi retirado integralmente do livro citado acima sem quaisquer alterações, não nos responsabilizamos pelo mau interpretamento do mesmo.

*Nota M.F.: Na minha opinião o que o autor quis dizer com este trecho é que você não deve se acomodar nesta arte de invocação. Pois o que antes era uma de suas armas pode se tornar seu fim (empalado por sua espada/possuído por seu mensageiro).

Para ler a continuação Click Aqui.

Att. J.F.

All rights reserved © Ordem dos Venatores